

Atentado cria temor sobre reunião

Reuters

Berlim Ocidental — Antes do início, em Berlim Ocidental, da reunião geral do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, extremistas atiraram ontem um "coquetel molotov" contra uma agência de um banco norte-americano nesta cidade, causando um princípio de incêndio rapidamente dominado por uma patrulha policial.

A polícia berlinese acredita que o atentado tenha sido obra de esquerdistas que se opõem ao encontro, do qual participarão ministros da Fazenda, presidentes de bancos centrais e banqueiros de 151 países do mundo, entre eles o ministro brasileiro Maílson da Nóbrega. Ontem foram realizadas na cidade reuniões preliminares dos dirigentes que irão ao evento.

Sexta-feira à noite haviam sido descobertas outras bombas incendiárias sob cinco veículos da polícia da ex-capital alemã



Polícia usa violência para conter manifestação contra o FMI no estacionamento da corporação.

Na última terça-feira, terroristas da fração do Exército Vermelho, grupo extremista alemão, atacaram a tiros um colaborador do ministro das Fi-

nanças Gerhard Stoltenberg em Bonn, em protesto contra a reunião do FMI e do Banco Mundial. Os dois organismos são considerados pelos terroristas "opressores do Terceiro Mundo".